# ASSOCIAÇÃO POMBA DA PAZ – I.P.S.S.

NIPC: 501.626.026

*I.P.S.S. – Registo Nº73/87 da Direcção Geral da Segurança Social*

*Estabelecimento de Ensino – Nº1107667 do Ministério da Educação*

# Projecto Curricular de Estabelecimento

## Sede/Extensão Norte

# "Caminhando com a Arte"




## 2011/2015

F

## ÍNDICE


**Introdução** 4

Nota Prévia 5

**Caracterização contextual** 6

Elementos humanos da Instituição 7

Formação Profissional: Pessoal Docente e Não Docente 7

**Estrutura Material** 8

Recursos Materiais 8

Equipamento 8

Recursos Físicos / Didácticos – Pedagógicos / Tecnológicos 9

Horários 9

Horário Sede 10

Horário Extensão Norte 10

Horário das Actividades Extra Curriculares 11

**Posicionamento Metodológico** 11

**Objectivos gerais da Lei Quadro Educação Pré Escolar** 11

**Objectivos Específicos** 12

**Temáticas a desenvolver** 12

**Educação pela Arte – Enquadramento Teórico** 12

O papel do Educador 13

As crianças e a Arte 14

Subtemas 14

Objectivos para cada subtema 15

Propostas de Intervenção: Sugestões de actividades a realizar 18

**Calendarização / Avaliação do Projecto** 21

**Conclusão** 21

**Referências Bibliográficas** 22

## INTRODUÇÃO

O Projecto Curricular da Associação Pomba da Paz – Espaço Comunitário foi elaborado em articulação com o Projecto Educativo, o Regulamento Interno das diferentes Respostas Sociais e o Plano Anual de Actividades. O Projecto Curricular articula-se com o Projecto Educativo constitui a matriz para a posterior elaboração do Projecto Curricular de Turma (Pré-Escolar e CATL) e Projecto Pedagógico de Grupo (Creche), sendo a totalidade destes documentos que irá nortear a nossa intervenção ao longo dos três anos de implementação do presente projecto.

Este Projecto pretende ser a expressão da especificidade deste espaço físico da associação Pomba da Paz, para tal será feita uma caracterização pormenorizada do meio em que está inserido o Espaço Comunitário – Urbanização Terraços da Ponte, Sacavém.

A nível pedagógico será feita a articulação com as Orientações Curriculares de âmbito nacional para o Pré-Escolar. Para a Resposta Social de Creche e CATL serão tidas em consideração as Orientações dos Guiões Técnicos da Segurança Social.

Na construção do presente documento foi tida em consideração toda a comunidade educativa, onde começamos por fazer uma avaliação do projecto transacto. Dessa avaliação foi unanime que a situação problema não foi resolvida por esse motivo deveria esta temática ter continuidade nos próximos anos.

Para o próximo triénio a temática eleita será "CAMINHANDO COM A ARTE".

Pretendemos com esta temática que toda a comunidade educativa participe e desenvolva o seu sentido estético e que isso seja visível na preservação, decoração e utilização dos espaços físicos da Associação.

Especificamente com as crianças esperamos que estas tenham oportunidades de vivenciar diferentes formas de arte através de visitas de estudo a locais de interesse relativos à temática (por exemplo: museus, teatros, cinema, musicais, exposições, danças, etc.) . É nosso objectivo que estas vivências sejam depois levadas até às famílias e que as rotinas familiares passem a incluir estes programas.

O Projecto Curricular de Escola deverá ser um projecto aberto, flexível e integrado que permita a adequação à diversidade e à melhoria da qualidade das aprendizagens, em consonância com os princípios, valores e linhas orientadoras apresentados no Projecto Educativo.

*"*- (A Educação pela Arte) *... não tende a formar profissionais, a pôr as crianças ao serviço da arte, mas sim a arte ao serviço das crianças."* (Maria Luisa Rodrigues, 1960)

*" O modo de aprender a desenhar, é desenhando"* (Kimon Nicolaides)

*"A aprendizagem da arte e da cultura nas escolas constitui uma das estratégias mais poderosas para a construção de uma cidadania intercultural. A presença da arte na educação, através da educação artística e através da educação pela arte contribui ao desenvolvimento integral de crianças e jovens"*

(XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura, 22 de Abril de 2009)

*"A criação de condições para uma educação artística consolidada é a garantia para o desenvolvimento de uma população mais culta, mais sensível e mais exigente, mais capaz de se entender a si própria e ao seu papel no mundo, e mais habilitada para estabelecer ligações transversais a todas as áreas do conhecimento"*

(Gabriela Canavilhas – na Conferência "A Educação Artística e a Formação de Públicos, Lisboa, 27 de Outubro de 2010)

## CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL – CATUJAL E BAIRRO DAS COROAS (EXTENSÃO NORTE)

*"... a terra escraviza. Trabalha-se de sol a sol, em agricultura de subsistência e, come-se couves com batatas, cebola e um naquinho de porco quando há. Se amanhamos as terras dos 'Senhores' há que pagar-lhes, seja ano produtivo ou não. Com que ficamos?*
*Nada. A mesma canseira. A mesma fome. As mesmas privações.*
*Imigrar para Lisboa e arranjar emprego numa fábrica: Eis a solução.*
*Mas onde estão as estruturas para acolher esta gente que despovoa as suas terras natais, dispostas ao seu desenraizamento e procuram melhores condições de vida numa fábrica? Onde estão as casas? Os bairros Operários?"*[1]

Catujal é um lugar da Freguesia de Unhos, Concelho de Loures, bem às portas da Capital do País. A sua construção habitacional predominantemente clandestina, ou de génese ilegal, compõe-se na maioria de vivendas uni ou bi-familiares, semeadas um pouco desordenadamente entre alguns prédios de 2, 3 ou 4 andares, sem qualquer plano urbanístico ou estudo geológico, como se caracterizam os bairros ilegais.

O Catujal foi nascendo como "floresta de cimento" especialmente a partir dos anos 60 do Século XX, face à passividade dos responsáveis deste País, porque era mais cómodo (ou económico) deixar que a construção crescesse desordenadamente sem qualquer tipo de planeamento ou intervenção urbanística, do que assumirem as responsabilidades da escassez de habitação para os milhares de trabalhadores industriais que se foram fixando na Capital ou periferia. A concentração dos meios produtivos, primários e secundários, e a procura de melhores condições de vida, para tantos cidadãos, levou-os a abandonar como modo de vida a agricultura de subsistência e a procurar uma vida melhor, mais digna, concentrando-se nas localidades circundantes da Capital e próximas das zonas industriais.

Com o surgimento da habitação, era necessário e foram aparecendo algumas actividades relacionadas com o comércio e serviços, destinadas especialmente aos bens essenciais.
As já existentes Fábricas de Munições, Margarinas, Metalização ou a Fábrica da Loiça de Sacavém, absorviam grande parte da mão-de-obra local.

Se recuarmos até aos anos 60 ou 70 tendo em conta a população da altura, vamos encontrar uma maioria de trabalhadores jovens com idades compreendidas entre os 25-40 anos, em grande parte oriundos de aldeias do interior do País, com um baixo nível de escolaridade, vivendo do produto do seu trabalho, portanto detentores de fracos recursos económicos, que vão construindo a sua própria casa, de noite ou em fins-de-semana. Têm filhos pequenos, poucos, e geralmente pouca sensibilidade para a sua formação académica.

À medida que a sua casa vai estando acabada e a sua vida se vai organizando, duma forma geral vão aumentando a família e construindo mais uma ou duas casas (ilegais) para os seus descendentes ou para "exploração imobiliária".
O lugar de Catujal foi crescendo à medida que estes fluxos migratórios se acentuavam, concentrando um número cada vez maior de pessoas que se deslocavam do meios rurais para a capital Lisboa – o pólo

[1] Citando Arlindo de Almeida (Presidente da Direcção) num parágrafo introdutório dos "Estatutos e Regulamento Interno" de 1994, da Associação Pomba da Paz.

urbano de atracção - à procura de melhores condições de vida, e localizando-se nos espaços periféricos da cidade iniciaram ou reconstruíram as suas formas de estar.

**Elementos humanos da Instituição**

| **CATUJAL (Sede e Extensão Norte)** |
|---|
| • 1 Director de Serviços<br>• 1 Educador de Infância (director pedagógico)<br>• 6 Educadores de Infância<br>• 3 Auxiliares de Educação<br>• 1 Ajudante de Ocupação OTL<br>• 8 Ajudantes de Acção Educativa<br>• 8 Amas<br>• 2 Assistentes Administrativos<br>• 1 Cozinheira<br>• 1 Ajudante de Cozinha<br>• 3 Trabalhadores Auxiliares<br>• 1 Motorista<br>• 1 Jardineiro<br>• 1 Ajudante Familiar |

**Formação Profissional: Pessoal Docente e Não docente**

Estão previstas Acções de Formação com os seguintes temas:

- Educação pela Arte;
- Relações Interpessoais;
- Educação Estética;
- Primeiros Socorros;
- Psicologia do desenvolvimento Infantil;
- Actividades pedagógicas (workshop's);
- Formações Qualidade +Social - CMLoures.

Estas Acções de Formação são dirigidas ao pessoal docente e não docente (incluindo as amas), em data a planear e em horário pós-laboral.

## ESTRUTURA MATERIAL

### Recursos materiais / Equipamento

| CATUJAL (Sede) |
|---|
| • 1 sala de Creche |
| • 2 salas de Pré-Escolar |
| • 1 sala de CATL |
| • Gabinete da Direcção |
| • Sala de Reuniões |
| • Secretaria |
| • Sala Multiusos |
| • Instalações sanitárias p/ crianças e adultos |
| • Cozinha |
| • Refeitório do Pessoal |
| • Espaço Exterior |
| **BAIRRO DAS COROAS (Extensão Norte)** |
| • 2 salas de pré-escolar |
| • 2 salas dormitório |
| • Recepção |
| • Sala de apoio |
| • Instalações sanitárias p/ crianças e adultos |
| • Cozinha |
| • Despensa |
| • Espaço Exterior |

**Recursos físicos/didácticos – pedagógicos/tecnológicos**

**CATUJAL (Sede)**

- 1 Televisão;
- 1 Leitor de DVD;
- 5 Computadores;
- 1 Impressoras;
- 1 Fotocopiadora;
- 1 Projector Multimédia;
- 1 Retroprojector;
- 1 Máquina Fotográfica digital;
- 7 Telefones (1 com fax);
- Armário com Instrumentos Musicais;
- Material didáctico diverso (jogos, brinquedos, etc.);
- Várias edições (livros infanto-juvenis e livros técnicos de consulta).

**BAIRRO DAS COROAS (Extensão Norte)**

- 1 Televisão;
- 1 Leitor de DVD;
- 1 Computadores;
- 1 Impressora;
- 1 Máquina Fotográfica digital;
- 1 Telefone;
- Material didáctico diverso (jogos, brinquedos, etc.);
- Várias edições (livros infanto-juvenis e livros técnicos de consulta).

**Horários**

Os horários são elaborados tendo em conta as necessidades da instituição por forma a satisfazer as necessidades e garantir o bom funcionamento da mesma ao longo de todo o período de funcionamento diário da Instituição.

As Respostas Sociais de Creche Familiar, Creche e Pré-Escolar de todas as estruturas funcionam diariamente entre as 07h00 e as 19h00 entre Setembro e Julho do ano seguinte, interrompendo para férias durante o mês de agosto.

A Resposta Social de CATL na estrutura de Sacavém funciona como CATL clássico sem almoço, podendo as crianças permanecer no mesmo fora dos horários lectivos assegurados pela escola durante o tempo lectivo; durante as interrupções lectivas as crianças podem permanecer na instituição entre as 07 00e as 19h00.

A Resposta Social de CATL na estrutura de Catujal (Sede) funciona em duas modalidades:

- CATL clássico sem almoço;
- CATL pontas e interrupções lectivas, sem almoço.

**Horários Catujal (Sede)**

| **Resposta Social** | **Pessoal Docente (Educadores de Infância)** | **Pessoal Não Docente (Auxiliares de Educação, Ajudante de Ocupação OTL, Ajudantes de Acção Educativa, Amas)** |
|---|---|---|
| Creche Familiar | 9h – 12h30m e 13h30m – 17h | 7h –19h |
| Creche | 9h – 13h e 14h – 17h | 7h30m – 12h30m e 13h30m – 15h30m<br>10h – 13h30m e 15h – 18h30m |
| Pré-Escolar | 9h – 13h30m e 14h30m – 17h | 8h – 12h30m e 13h30m – 16h<br>9h30m – 13h30m e 15h – 18h<br>10h – 13h30m e 15h30m – 19h |
| CATL | 10h30m – 13h30m e 134h30m – 18h30m | 7h – 12h e 13h – 15h<br>7h45m – 12h30m e 13h30m – 15h45m<br>11h – 14h e 15h – 19h |

| **Outros Serviços** | **Horário** |
|---|---|
| Assistentes Administrativos | 9h – 13h e 14h – 17h |
| Cozinheira | 8h – 12h30m e 13h30m – 16h |
| Ajudante de Cozinha | 7h30m – 11h30m e 12h30m – 15h30m |
| Trabalhadores Auxiliares | 8h30m – 13h30m e 15h – 17h |
| Motorista | 7h – 12h e 17h – 19h |
| Jardineiro | 7h – 12h e 17h – 19h |

**Horários Catujal (Extensão Norte)**

| **Resposta Social** | **Pessoal Docente (Educadores de Infância)** | **Pessoal Não Docente (Auxiliares de Educação, Ajudantes de Acção Educativa,)** |
|---|---|---|
| Pré-Escolar | 9h – 13h e 14h – 17h | 7h – 12h30m e 13h30m – 15h<br>10h30m – 13h30m e 14h30m – 18h30m<br>8h15m – 12h30m e 13h30m – 16h15m<br>11h – 14h e 15h – 19h |

| Outros Serviços | Horário |
|---|---|
| Trabalhadores Auxiliares | 🕛10h30m – 14h e 15h – 18h30m |

**Horários das Actividades Extra Curriculares**

| Actividade Extra Curricular | Catujal (Sede) | Catujal (Extensão Norte) |
|---|---|---|
| **Natação** | 3as feiras: 9h45m – 10h | 3as feiras: 9h45m – 10h |
| **Informática** | 6as feiras: 9h30m – 11h30m | 4as feiras: 9h30m – 10h30m |

**Posicionamento Metodológico**

A Metodologia de trabalho utilizada nesta instituição não tem por base um único modelo curricular, será antes a harmonia entre várias metodologias. Desta forma podemos encontrar nas dinâmicas trabalhadas nas várias salas da instituição influências dos seguintes modelos/metodologias:

* Movimento da Escola Moderna (MEM);

* Modelo Curricular High Scope;

* Modelo Pedagógico de Reggio Emília;

* Metodologia de Trabalho de Projecto;

* Métodos de Aprendizagem Cooperativa.

Através destas metodologias cada educador de infância vai delinear formas de intervenção e de interacção para com os seus grupos, conforme Projecto Educativo.

## OBJECTIVOS GERAIS LEI QUADRO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Segundo o Projecto Educativo propomo-nos para o Pré-Escolar a atingir os objectivos da Lei-Quadro 5/97 de 10 de Fevereiro:

*a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;*

*b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;*

*c) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;*

*d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;*

*e) Desenvolver a expressão e a comunicação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;*

*f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;*

*g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;*

*h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidade e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;*

*i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.*

## OBJECTIVOS ESPECIFICOS

- Desenvolver as vertentes de pesquisa e intervenção, promovendo a articulação dos diferentes conhecimentos disciplinares e não disciplinares;
- Desenvolver competências sociais (comunicação, trabalho em equipa, gestão de conflitos, tomada de decisões, avaliação...);
- Aprender a resolver problemas, partindo das situações e dos recursos existentes;
- Desenvolver áreas de expressão escrita, oral, tecnológica, artística;
- Desenvolver as capacidades de selecção e tratamento de informação;
- Desenvolver a iniciativa, a persistência, a responsabilidade e a criatividade;
- Aumentar a autoestima e a autoconfiança;
- Criar metodologias de trabalho cooperativo;
- Desenvolver e aperfeiçoar estratégias de trabalho individual e de grupo.

## TEMÁTICA A DESENVOLVER

A escolha da temática a desenvolver neste projecto teve por base a avaliação feita ao anterior projecto da Associação Pomba da Paz. No triénio 2008/2011 o tema surgiu da definição da situação problema verificada à data: MELHORAR OS ESPAÇOS FÍSICOS INTERIORES E EXTERIORES. Em 2011, este projecto foi avaliado, onde se verificou que as actividades realizadas durante estes três anos não resolveram a situação problema, por esse motivo foi opção de todos continuarem a trabalhar esta temática nos próximos três anos lectivos.
A educação pela arte vai continuar a ser a forma de a comunidade educativa operacionalizar um trabalho pedagógico abrangente e continuado, a desenvolver com as nossas crianças.
Desta forma o tema para o próximo triénio será:
"CAMINHANDO COM A ARTE"

## EDUCAÇÃO PELA ARTE – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

*"Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto-Lei da Educação Artística, a Educação pela Arte deverá estar presente em todos os níveis escolares, mas preferencialmente e de modo muito concreto na pré-escolaridade e no 1º ciclo do ensino básico, para se ir progressivamente desenvolvendo nos níveis seguintes."*[2]

Trabalhar a arte com as crianças tendo em conta os seus sentimentos, sentidos, tudo o que flui de forma natural na criança, valorizando tudo o que ela nos traz, sendo este o ponto de partida para o educador.

## O PAPEL DO EDUCADOR

Segundo as Orientações Curriculares para o pré-escolar: "*Cabe ao educador alargar intencionalmente as situações de comunicação, em diferentes contextos, com diversos interlocutores, conteúdos e intenções que permitam às crianças dominar progressivamente a comunicação como emissores e como receptores."*[3]

*"Cabe ao educador organizar um ambiente rico e estimulante em materiais e equipamentos, que proporcione às crianças uma diversidade de experiências e que vá de encontro às necessidades e interesses individuais e do grupo de pares."*[4]

*"Os educadores Reggio Emília, para definir o seu estilo de interacção com as crianças, usam a seguinte metáfora: «apanhar a bola lançada pela criança e devolvê-la novamente.» Neste jogo, de apanhar e devolver a bola atirada pela criança, os educadores devem assegurar-se que o fazem de modo a incentivar a interacção que se estabeleceu e a fortalecer as relações (Fillipini, 1989)"*[5].
*"O seu papel não é facilitar, mas estimular, encorajar, cooperando com as crianças. A criança não deve ver o educador como um juiz mas como uma fonte de pesquisa a quem pode recorrer sempre que necessário. (Fillipini, 1989)."*[6]

*"O educador procura conhecer as ideias de cada criança de modo a integrá-las na acção do grupo."*[7]

## AS CRIANÇAS E A ARTE

*"A curiosidade natural das crianças e o seu desejo de saber é a manifestação da busca de compreender e dar sentido ao mundo que é própria do ser humano e que origina as formas mais elaboradas do pensamento, o desenvolvimento das ciências, das técnicas e, também, das artes."*[8]

---

[2] SOUSA, A. *"Educação pela Arte e Artes na Educação"*. 1º Volume – Bases Pedagógicas. Lisboa: Instituto Piaget, Horizontes Pedagógicos, 2003. p.89.
[3] Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997, p. 68.
[4] FORMOSINHO, O. (org.), "Modelos Curriculares para Educação de Infância", Porto Editora, 1996, p.114.
[5] Idem, p. 114.
[6] Idem, p. 114.
[7] Idem, p. 115.
[8] Idem, p. 79.

*"A questão de haver ou não arte infantil, pode, porém, e há que estar atento a isto, levar a alguns posicionamentos errados por parte alguns educadores e professores. Em educação não interessa se a obra material produzida pela criança é ou não arte, é ou não "estética", é ou não "bonita", é ou não decorativa, se merece ou não ser colocada na parede da sala ou enviada para uma exposição, se deve ter uma classificação positiva ou negativa. Com que critérios de julgamento não subjectivo e com que autoridade o professor se autoriza a fazer de crítico de arte e de juiz? Os objectivos, quer da Educação pela Arte, quer das Artes na Educação, não são a produção de obras de arte, mas a elevação espiritual da criança em direcção ao Belo e ao Bem e a expressão das emergências da sua vida afectivo-emocional. A criação de obras (que o adulto pode ou não considerar artísticas, não interessa) é apenas o pretexto, o meio para se atingir aqueles objectivos. Se houver obrigação de alguma avaliação, deverá ser sobre em que medida estes objectivos foram ou não atingidos e não das obras que eram apenas o modo de os atingir."*[9]

## SUBTEMAS:

Ao longo destes três anos esperamos que as nossas crianças trabalhem dentro da temática da arte os seguintes subtemas:

- Dança
- Cinema
- Arte Cénica
- Arte Digital
- Banda Desenhada
- Arquitectura
- Artes Visuais
- Teatro
- Literatura (Poesia e Prosa)
- Fotografia
- Pintura
- Graffiti
- Musica
- Desenho
- Escultura
- Magia
- Desporto
- Ciências
- Culinária

[9] SOUSA, A. *"Educação pela Arte e Artes na Educação".* 1º Volume – Bases Pedagógicas. Lisboa: Instituto Piaget, Horizontes Pedagógicos, 2003. p.96

## OBJECTIVOS PARA CADA SUBTEMA

- Dança:
  - ✓ Promover criatividade e a sensibilidade artística da criança;
  - ✓ Trabalhar as capacidades condicionais e coordenativas (flexibilidade, controle da postura, controle da orientação espacial, ritmo, agilidade, resistência geral);
  - ✓ Aumentar a cooperação entre colegas (através de exercícios de grupo);
  - ✓ Compreender e aplicar regras;
  - ✓ Explorar vários tipos de dança nas várias culturas existentes.
- Cinema:
  - ✓ Promover criatividade e a sensibilidade artística da criança;
  - ✓ Treinar o "olhar" sobre aquilo que rodeia a criança;
  - ✓ Verificar as evoluções tecnológicas através da história do cinema.
- Arte Cénica:
  - ✓ Desenvolver a capacidade de improvisar enredos;
  - ✓ Desenvolver o trabalho de grupo;
  - ✓ Utilizar o corpo como recurso para a participação em jogos cénicos;
  - ✓ Desenvolver capacidades simbólicas;
  - ✓ Ser capaz de se orientar no tempo e no espaço.
- Arte Digital:
  - ✓ Desenvolver capacidades de experimentação;
  - ✓ Ser capaz de utilizar meios informáticos;
  - ✓ Fomentar a implementação das novas tecnologias.

- Banda Desenhada:
  - ✓ Contactar com diferentes tipos de texto;
  - ✓ Aumentar a capacidade de escrita e concentração;
  - ✓ Reconhecer, diferenciar e ilustrar formas geométricas;
  - ✓ Associar escrita a imagens;
  - ✓ Memorizar acontecimentos, recortar, compreender a relação entre a oralidade representada pela escrita em balão;
  - ✓ Compreender sequências de acontecimentos.
- Arquitectura:
  - ✓ Fazer construções a 3D;
  - ✓ Representar graficamente um espaço (a casa, a sala, etc,)
  - ✓ Elaborar maquetes;
  - ✓ Fazer planos, construções e modelos.
- Artes Visuais:
  - ✓ Observar, reproduzir e representar diferentes situações vivenciadas pelas crianças;
  - ✓ Contactar e utilizar linguagens diversificadas.

- Teatro:
  - ✓ Explorar as capacidades de dramatização e improvisação da criança;
  - ✓ Promover o desenvolvimento ao nível da comunicação (verbal e não verbal);
  - ✓ Exploração das capacidades de improvisação e dramatização;
  - ✓ Desenvolver a noção de si e do outro;
  - ✓ Desenvolver a capacidade de reflectir em grupo;
  - ✓ Explorar o uso de máscaras, fantoches e marionetas.
- Literatura (poesia e prosa):
  - ✓ Contribuir para a formação integral da criança;
  - ✓ Formar o sentido estético da criança;
  - ✓ Favorecer o poder criador da criança;
  - ✓ Estimular a espontaneidade, sensações e emoções;
  - ✓ Enriquecer e estimular o vocabulário;
  - ✓ Favorecer o gosto pela leitura e pelos livros.
- Fotografia:
  - ✓ Conhecer a história da máquina fotográfica e a sua evolução;
  - ✓ Conhecer diferentes técnicas de fotografia (preto e branco, cores, digital e de rolo);
  - ✓ Utilizar a fotografia como recurso para desenvolver a capacidade da criança em se identificar a si, aos outros e ao que a rodeia;
  - ✓ Elaborar um portefólio onde constem os diversos tipos de fotografia;
  - ✓ Incentivar ao uso da fotografia de família na sala, de forma a amenizar a dificuldade da separação, aquando da entrada na escola.
- Pintura:
  - ✓ Desenvolver a imaginação e as capacidades expressivas;
  - ✓ Desenvolver o controlo da motricidade fina;
  - ✓ Desenvolver noções espaciais e de lateralidade;
  - ✓ Adquirir competências sociais de trabalho cooperativo;
  - ✓ Experimentar as capacidades expressivas da cor;
  - ✓ Construir a sensibilidade estética.
- Graffiti:
  - ✓ Reconhecer o graffiti como forma de manifestação de sentimentos;
  - ✓ Comunicar através do graffiti;
  - ✓ Expressar opinião.
- Música:
  - ✓ Conhecer a história da música ao longo dos tempos;
  - ✓ Reconhecer diferentes tipos de música;
  - ✓ Sensibilizar o sentido auditivo da criança;
  - ✓ Sensibilizar para o facto de a música ter um efeito relaxante e de contribuir para o aumento da capacidade de atenção.

- Desenho:
  - ✓ Favorecer o desenvolvimento maturativo e intelectual da criança;
  - ✓ Expressar livremente através de imagens espontâneas, as próprias vivências;
  - ✓ Adquirir hábitos de observação visual e retentiva das linhas e formas dos objectos;
  - ✓ Criar imagens a partir das diferentes estimulações do meio.

- Escultura:
  - ✓ Promover a criatividade;
  - ✓ Permitir que a criança explore várias texturas;
  - ✓ Permitir que a criança use a sua imaginação e que faça a sua construção;
  - ✓ Reaproveitar materiais;
  - ✓ Utilizar diferentes materiais para diferentes propósitos.

- Magia:
  - ✓ Promover a capacidade de exploração;
  - ✓ Experimentar vários materiais e fazer várias experiências, fazendo o registo do que vai acontecendo;
  - ✓ Explorar novas texturas;
  - ✓ Conhecer a natureza.

- Desporto:
  - ✓ Demonstrar relativo controlo muscular em movimentos que envolvem todo o corpo;
  - ✓ Adquirir noções de lateralidade e equilíbrio;
  - ✓ Adquirir noções de espaço e tempo, primeiro em relação ao seu corpo, em seguida com a referência a objectos e a outras pessoas;
  - ✓ Reconhecer diferentes desportos.

- Ciências:
  - ✓ Falar de ciência, investigar e experimentar;
  - ✓ Expandir o seu conhecimento e compreender o mundo físico e biológico;
  - ✓ Estimular a curiosidade natural e o desejo de compreender os fenómenos naturais do seu quotidiano bem como os factores que influenciam esses fenómenos;
  - ✓ Criar situações de manifestação e discussão;
  - ✓ Observar, registar, medir, comparar, contar, descrever e interpretar.

- Culinária:
  - ✓ Trabalhar em equipa;
  - ✓ Aprender a experimentar;
  - ✓ Conhecer normas de segurança e higiene na preparação de alimentos;
  - ✓ Desenvolver a capacidade de utilizar e ampliar o vocabulário;
  - ✓ Trabalhar conceitos matemáticos;
  - ✓ Desenvolver a capacidade de identificar e explorar os alimentos através dos sentidos;
  - ✓ Desenvolver a capacidade de compreender e produzir imagens que acompanham textos escritos (receitas);
  - ✓ Aprender bons modos á mesa

**PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO – Sugestões de Actividades a Realizar**

- Dança:
  - ✓ Jogos de expressão corporal;
  - ✓ Coreografias simples;
  - ✓ Movimentos de coordenação motora;
  - ✓ Jogos de ritmo.
- Cinema:
  - ✓ Realização de filmagens;
  - ✓ Assistir a filmes relacionados com várias temáticas;
  - ✓ Ida ao cinema.
- Arte Cénica:
  - ✓ Encenação de situações da vida real;
  - ✓ Dramatizar histórias inventadas pelas crianças ou conhecidas (tradicionais portuguesas);
  - ✓ Realização de coreografias;
  - ✓ Representar sequências temporais.
- Arte Digital:
  - ✓ Fotografar o dia a dia da sala e da instituição e bairro e elaborar uma apresentação power point das fotos;
  - ✓ Fazer pequenos filmes e projectá-los;
  - ✓ Realização de desenhos no paint ou outros programas de desenho.
- Banda Desenhada:
  - ✓ Explorar livros, jornais e revistas com bandas desenhadas;
  - ✓ Construção de um placard com as famílias em banda de desenhada.
- Arquitectura:
  - ✓ Saídas ao exterior para observação/exploração do meio;
  - ✓ Visita de Estudo a Coimbra: "Portugal dos Pequeninos";
  - ✓ Observar imagens com diferentes tipos de arquitectura e relacioná-las com diferentes vivências;
  - ✓ Explorar histórias relacionadas ou que evidenciem diferentes tipos arquitectónicos;
  - ✓ Elaborar mapas de construções;
  - ✓ Construir modelos arquitectónicos.
- Artes Visuais:
  - ✓ Simular uma ida ao cinema, reproduzir os bilhetes, fazer pipocas, etc.;
  - ✓ Fazer pequenos vídeos;
  - ✓ Dramatizar uma peça de teatro recorrendo a diferentes técnicas (sombras chinesas, fantoches, etc.);
  - ✓ Observar e descrever fotografias;
  - ✓ Criar sequências fotográficas;
  - ✓ Fazer modelagens e esculturas e pintá-las com recurso a diferentes técnicas e suportes.

- Teatro:
  - ✓ Elaboração de histórias e construção de fantoches;
  - ✓ Representação corporal de palavras ou frases que exemplifiquem acções;
  - ✓ Criação de uma área na sala para a representação.

- Literatura (poesia e prosa):
  - ✓ Exploração de histórias, lenga-lengas, destrava línguas e poemas;
  - ✓ Completar poemas ou frases fazendo rimas;
  - ✓ Exploração de jogos fonológicos (dividir palavras em silabas com palmas);
  - ✓ Exploração de jogos semânticos (elaboração de um dicionário recorrendo à associação de palavras e imagens);
  - ✓ Construção de livros;
  - ✓ Encontros com escritores e ilustradores de obras literárias;
  - ✓ Visita a feiras do livro.

- Fotografia:
  - ✓ Leitura de imagens reais;
  - ✓ Sessões fotográficas com as crianças;
  - ✓ Elaboração de mapas com as fotografias das crianças.

- Graffiti:
  - ✓ Elaborar um mural em graffiti.

- Música:
  - ✓ Elaboração/construção de instrumentos musicais;
  - ✓ Danças temáticas;
  - ✓ Jogos rítmicos.

- Desenho:
  - ✓ Fazer registos de histórias, passeios, conversas, etc.;
  - ✓ Desenhar ao som da música;
  - ✓ Realização de desenhos individuais e colectivos;
  - ✓ Observar desenhos de artistas e fazer a sua reprodução.

- Escultura:
  - ✓ Pasta de papel;
  - ✓ Máscaras de gesso;
  - ✓ Massa biscuit;
  - ✓ Produzir “esculturas” com vários tipos de material de desperdício (caixas de cartão, latas, tampas, rolhas de cortiça, etc.).

- Magia:
  - ✓ Realização de várias experiências científicas que embora com explicação cientiífica transpareçam o mágico;
  - ✓ Exemplificação de alguns truques simples de magia.

- Desporto:
  - ✓ Movimentos livres, com ou sem recurso a materiais;
  - ✓ Jogos intelectuais: cabra-cega, dentro e fora, etc.;
  - ✓ Jogos de domínio: rei manda, estátuas, macaquinho do chinês, etc.;
  - ✓ Jogos de movimento: gato e o rato, etc.;
  - ✓ Abordagem a vários desportos de grupo: futebol, Karaté, basketbol, etc.
- Ciências:
  - ✓ Visitas a museus relacionados com o tema: água, tecnologia, ciência, história natural;
  - ✓ Realização de cadernos das ciências para anotar e desenhar o que fazem, as conclusões e ideias para novas investigações;
  - ✓ Utilizar objectos relacionado com o tema (lupa, microscópio, etc.)
  - ✓ Trabalhar os estados dos objectos (liquido, sólido e gasoso);
  - ✓ Agrupar objectos por propriedades.
- Culinária:
  - ✓ Comemorar o dia da alimentação;
  - ✓ Fazer a roda os alimentos;
  - ✓ Solicitar aos pais uma sugestão de ementa;
  - ✓ Realizar livros de receitas;
  - ✓ Visitar lojas onde se vendem alimentos (supermercados, praças, etc.)
  - ✓ Explicar às crianças as normas de higiene e segurança;
  - ✓ Realizar actividades de culinária.

## CALENDARIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO DO PROJECTO

O PCE deve ser avaliado de forma contínua e permanente pelos colaboradores, pais/encarregados de educação, parceiros e respectivos órgãos, por forma a se necessário se proporem alterações.

A avaliação deve ser uma prática da vida corrente, mas é também uma prática Institucional e sistematizada, sendo para isso utilizadas grelhas de avaliação mensais, semestrais e anuais.
No inicio de cada ano lectivo é feita uma reunião geral de pais, onde são dadas as informações de funcionamento da Instituição, a apresentação do projecto curricular de sala e onde se esclarecem algumas questões colocadas pelas famílias.
Sempre que necessário far-se-ão também reuniões de desenvolvimento individual, onde estão presentes apenas a educadora e os pais da criança em questão. Nestas reuniões a educadora faz um balanço do desenvolvimento individual da criança e troca experiências com a família da mesma.
Na Instituição realizam-se também festas e momentos de convívio com as famílias, que são dados a conhecer a estas numa calendarização anual.
A equipa técnica reúne semanalmente para avaliar o trabalho realizado e para planificar o que se vai realizar, avaliando consequentemente o projecto curricular de sala.

## CONCLUSÃO

A divulgação passará inicialmente por dar conhecimento aos pais/encarregados de educação, através de reuniões Periódicas. Quanto aos utentes, a divulgação e exploração do tema será da responsabilidade dos responsáveis de sala, a planificação das actividades a realizar será concretizada através do projecto curricular de sala e do plano anual de actividades.

Para além da divulgação inicial, no decorrer do processo, será utilizado o site da instituição (www.pombadapaz.org) para divulgação das actividades realizadas junto da restante comunidade educativa. Em cada sala existirão placards onde de fará a afixação de eventuais produtos das actividades realizadas, ou para divulgação de actividades futuras. A Instituição edita ainda periodicamente um Jornal “O Estarola” dele fazem parte noticias acerca das iniciativas inerentes à temática a trabalhar.

O presente projecto teve como ano zero o ano lectivo 2011/2012 no qual foi elaborado. Nos próximos três anos lectivos será posto em prática tendo por isso o seu término previsto para o ano lectivo 2014/2015.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. e DIOGO, F. "*Projecto Educativo"*. Porto: Edições Afrontamento, 1994.

CHICHORRO, A. M. (coord.) e outros. "*Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos".* Lisboa: Direcção-Geral da Segurança Social, da Família e da Criança, 2006.

*Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, Lisboa: Ministério da Educação Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997.

VILAR, M. Alcino (1993). *"Inovação e Mudança na Reforma Educativa".* Lisboa: edições ASA.